

Para relatora, "Estado" age 19-05-87 histericamente

A deputada Cristina Tavares (PMDB-PE) atacou ontem, no plenário da Câmara, O Estado de S. Paulo, por ter sido criticada em editorial no domingo, a que chamou de "histerico" e "furibundo". A deputada reconheceu, no entanto, que isso "enriquece" a sua biografia e "honra" o seu currículo. A parlamentar pernambucana afirmou que o jornal, que "se auto-intitula guardião do livre mercado e da livre iniciativa", agride "os contornos políticos que a Assembléia Nacional Constituinte vai desenhando através das relatorias das subcomissões".

"Inconformados com o avanço da democracia social, os arrogantes representantes da aristocracia paulistana — declarou — investem contra a soberania da Assembléia Constituinte, contra o líder Mário Covas, em tentativa de intimidação, pelo simples motivo de ter o líder do PMDB a sensibilidade de entender a modernidade que se avizinha às vésperas do terceiro milênio."

A deputada disse que, em face dos "ataques" que lhe foram desferidos "por representantes de uma oligarquia que serve a interesses anti-brasileiros", está convencida do acerto do relatório que apresentou, como relatora, na subcomissão de Ciência, Tecnologia e Comunicação.

"São precisamente estes cavaleiros (sic) — continuou — que, a pretexto de defender a livre iniciativa, na verdade são os principais beneficiados com a privatização dos recursos públicos. (...) De fato, amealham fortunas às custas de manipulação de tarifas subsidiadas, de papel subsidiado, de juros subsidiados, de anúncios governamentais, de subsídios estatais abertos ou disfarçados. São, enfim, empresários do favoritismo e não da livre concorrência que supostamente defendem."

A deputada contestou a acusação de ter adotado posição estatizante. "Não há (no relatório) uma só linha propondo a estatização dos meios de comunicação. Pelo contrário, pede-se o afastamento do poder totalitário do Estado na concessão de canais de rádio e TV." Enfatizou: "Como podem falar de liberdade de imprensa estes artigos de suas revistas onde se lê: 'O Estado de S. Paulo, nos seus artigos, não fala de liberdade de imprensa?'"